

A FRANQUEIRA

ÓRGÃO DA CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA

APROVADO E ABENÇOADO POR SUA EX.^a REV.^{ma} O SENHOR ARCEBISPO PRIMAZ

Redacção: L. do Dr. Martins Lima, 23-24 — BARCELOS

Director Interino e Editor: Anthero de Faria

Administração: R. D. António Barroso, 110-112 — Telef. 8379
BARCELOS

Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira

Assinaturas: Anual, 6\$00. De beneméritos, 10\$00.

No Aniversário da Morte do Doutor Matos Graça UM HOMEM INVULGAR!

Comemora-se amanhã — 20 de Fevereiro — o aniversário da morte do prestigioso barcelense Dr. José Gomes de Matos Graça.

A sua memória aureolada de glória e rodeada da geral e sentida admiração de quantos o conheceram, tem no coração dos desprotegidos e dos fracos um altar onde é venerada e recorda-

Por A. ROCHA MARTINS

poníveis dificuldades e, além disso, por ter no peito um coração sempre compassivo para com as alheias infelicidades e sempre pronto a dar guarida às causas justas e boas mesmo que de antemão soubesse que não seria reconhecido o seu esforço e o seu sacrifício.

menos verdade que, até esta data, permanece letra morta...

Há homens, porém, que não ficam no esquecimento e vencem todos os indiferentismos pelo seu valor pessoal e pela sua obra que não morre precisamente por que tem a justiça, a caridade e o bem comum, como bases e alicerces.

Está, neste caso, o Doutor Matos Graça!

Não nasceu em Barcelos mas viveu aqui e, apaixonadamente, sacrificadamente trabalhou para Barcelos querendo-lhe como se aqui houvesse nascido.

Jornalista vigoroso e multiforme deixou no jornal que dirigiu com superioridade — Notícias de Barcelos — e em outros onde colaborou, páginas de vigoroso combate e de sadio doutrinarismo político, ao lado de outras em que o estilo suave, mavioso e aliciante, revelava o seu virtuosismo artístico e literário e o impunham à admiração dos seus inúmeros leitores.

Matos Graça, que tivemos o prazer de conhecer e com quem conversamos várias vezes, foi, na realidade, um homem daqueles que nunca voltaram as costas às dificuldades nem a cara ao adversário. Trabalhou sempre à luz do dia e embora muitas vezes atraído sabia cristãmente perdoar — Perdoai-lhes, Senhor! ainda que não deixasse de azorregar, dentro da justiça e da dignidade, os cobardes e os poltrões que só sabiam combater acolhidos à sombra da noite ou do anonimato...

Este aspecto da sua vida, que podemos e devemos considerar exemplar, situa-o num lugar de prestígio e de invulgaridade.

Ao recordarmos, em breves e descoloridas palavras, a figura gigante de Matos Graça, queremos pedir a quem nos ler, uma oração piedosa pela alma de tão ilustre barcelense.

NO ALTO DA MONTANHA...

EM PROL DE BARCELOS!

NÃO é recente, nem moderna, a nossa inclinação em agitar, interessar e entusiasmar os nossos conterrâneos, todas as vezes que achamos ou nos oferecem oportunidade, a trabalharem pelo engrandecimento do Monte da Franqueira.

Encantados pelas suas belezas naturais, há muito que nos sentimos atraídos, enamorados, por esta montanha sagrada e histórica. E se não deixamos fugir a ocasião que agora se nos deparou, é porque a tomamos como mais uma das tais oportunidades que nos permitem exteriorizar essa devoção, em nós inata.

Ao acolhermo-nos sob a protecção da Virgem da Franqueira, no início do nosso retiro e digressão por estas santas e abençoadas paragens, a primeira sensação que experimentamos, foi sentirmo-nos ainda mais barcelense...

Invariavelmente, sempre que até aqui nos deslocamos, em passeio, romagem ou peregrinação, sempre que deambulamos por estes sí-

tios e redondezas, sòzinhos ou acompanhados, acusamos o choque e sentimos logo os efeitos duma magia que nos afervora, multiplica e excita o nosso amor a Barcelos, à nossa querida terra. E desta vez, nem mesmo as circunstâncias em que aqui viemos parar ou os dias maravilhosos que por cá encontramos, verdadeiramente primaveris, conseguiram distrair ou desviar o nosso pensamento para outras alturas ou direcções...

É realmente maravilhoso e surpreendente, o panorama que se disfruta do pináculo do Monte da Franqueira, de 297 metros de altitude e não 250 como por lapso dissemos nas nossas primeiras notícias. Mas, hemos que confessar que, na vivência das circunstâncias do momento, só Barcelos nos enche, nos domina e nos deslumbra!

Neste estado de alma, temos mirado e remirado, vezes sem conta, a nossa amada terra. Todavia, parece

NEBULOSA

Não se pode ser justo, quando não se é humano.
VAUVENARGUES

Olho-me de manhã cedo
e sinto-me reviver...
Nada mais nada que o nada
ultrapassa o próprio ser.
Ser e não ser do meu ser
eis a verdade mais bela
ao abrir minha janela...
ser e não ser
do meu ser.

Olho-me à tarde ao relento
e nada vejo enfim.
Olho as estrelas
e só sinto tristeza de mim.
Olho os rios e as estrelas,
os montes mais as flores,
olho a sombra dos meus passos:
mil horizontes de dores.

Ser e não ser do meu ser...
Ó imensa confusão
desta gente que se mata
em troca duma ilusão.



DOUTOR MATOS GRAÇA

da com a mais sentida e cristã gratidão.

Na verdade, o Dr. Matos Graça não foi um homem vulgar! Não fugiu, orgulhosa ou cobardemente, ao convívio social, pois, viveu em sociedade e viveu para o próximo, especialmente para os pobres.

Fugiu à vulgaridade por ser dotado de magníficas qualidades de inteligência e de vontade forte que sabe o que pretende e sabe querer no meio das mais intrans-

Não trabalhava com a mira nos agradecimentos conquanto fosse um político de extraordinário talento. A lacuna que se abriu em Barcelos, com a sua morte, continua a sentir-se.

O seu nome e a sua obra merecem indiscutivelmente uma homenagem consagrada da sua ação política, verdadeiramente transcendente, em Barcelos.

E se é certo que essa homenagem anda no espírito de alguns barcelenses não é

Vão realizar-se as FESTAS DAS CRUZES

Vão realizar-se nos dias 1, 2 e 3 de Maio próximo, as grandiosas e tradicionais Festas das Cruzes que na forma dos anos anteriores e não obstante a inclemência do tempo, chamam a esta cidade milhares de forasteiros de todos os recantos de Portugal.

A Comissão Executiva já constituída e a que preside o Snr. João de Sousa e Silva, prestigioso comerciante e Presidente da Direcção do Grémio do Comércio, está na disposição de trabalhar com afinco e interesse para que as Festas da Cidade não desmereçam, em brilho e tradicionalismo, das já realizadas o que estão consideradas como as mais importantes e concorridas do Norte de Portugal.

O programa está sendo cuidadosamente elaborado e conquanto não tenha sido fornecida qualquer nota à Imprensa, sabemos, todavia, que há números que vão constituir verdadeira sensação pela novidade que representam para a terra e para os milhares de forasteiros que hão-de vir até nós nesses dias de ruído e de movimento.

Resta que todos os barcelenses compreendam o sacrificio da organização e não só isso como também o valor das nossas festas para o movimento económico e financeiro do comércio e da indústria.

Todos, sem excepção, devem colaborar, cada um dentro das suas possibilidades, para a realização de tão importante certame, acolhendo com simpatia os elementos que numa demonstração de bairrismo e amor à terra vão lançar-se num empreendimento de tão grande envergadura e de larga repercussão.

ser de toda a conveniência esclarecer que essas nossas observações, essas nossas miragens, são feitas sem auxílio de qualquer binóculo, a olho nu. É, porque não distinguimos o menor indício ou vestígio de qualquer viva alma, podemos ver bem Barcelos na sua majestade, na sua imponência, na sua grandeza e fidalguia.

Esquecendo propositadamente os seus habitantes, sobretudo os que na actualidade a comandam e movimentam, tentamos, ao menos de momento, ignorar o que vai por Barcelos. Dentro desta ambiência, nas nossas cogitações, debruçados sobre a nossa terra velhinha, milenária, tão rica e cheia de tradições históricas e religiosas, podemos recordá-la, num misto de saudade e de orgulho como «casal de guerreiros, ninho de poetas, berço de heróis». Não sabemos até se será por estas andanças e divagações pelo Barcelos antigo e eterno e pelo evocar, para reviver, dos barcelenses de antanho, dos gigantes do passado que, a nossa terrinha, vista assim de longé e do alto, nos parece mais nossa, mais barcelense...

É preciso animar todos os barcelenses, sem quaisquer distinções, a trabalharem, denodada e afincadamente, em prol de Barcelos. É nesta cruzada que há necessidade imperiosa de pôr em movimento, todos podem trabalhar—e quantos mais melhor!—porque há lugar para todos.

Por Barcelos, todos os seus habitantes têm o dever de se interessarem, não provocando o menor embaraço ou atropelo, seja a quem for. Todos têm o direito e a obrigação de auxiliar e acarinhar todos os que pu-

gnam desinteressadamente pelo seu progresso e engrandecimento, todos os que vivem, sentem e anseiam as suas questões, todos os que trabalham pela elevação do seu nível de vida, sejam ou não seus naturais.

Urge que os barcelenses se unam, que abandonem a posição de indiferença, de comodismo, de não te rales e comecem a trabalhar e a entusiasmarem-se pela resolução dos problemas que mais podem interessar à sua terra. Esses problemas, a pôr em equação e a agitar, para serem resolvidos e nunca para constituírem outros tantos problemas de intrigas, malquerenças, ódios, perseguições, desuniões, são muito variados e não dispensam a colaboração de ninguém.

Unir e não desunir, deve ser a preocupação única na hora presente, de todas as pessoas que vivem na nossa cidade. Aos barcelenses, dispostos a fazerem algo que se note, pela sua e nossa terra, aconselhamos, antes de mais nada, a subirem, e muitas vezes, até ao cimo deste esplendoroso e encantador monte onde se não vêem nem distinguem homens e, por isso mesmo, se pode respirar em toda a sua plenitude, o mais puro ambiente de fé, de amor patriótico e de fervoroso regionalismo...

Frei Gil da Franqueira

O melhor CAFÉ é o da

Cafezeira de Barcelos

SONHOS

É uma especialidade da pastelaria Arantes

Novo Bispo de Angra do Heroísmo

Foi nomeado Bispo Coadjutor de Angra do Heroísmo o nosso prezado amigo e distinto Professor do Seminário Conciliar de Braga Snr. Dr. Manuel Afonso de Carvalho, natural de Viana do Castelo.

Muito novo ainda mas já com uma folha larga de serviços prestados à Igreja e ao ensino em Portugal, o Snr. Doutor Manuel Afonso de Carvalho, que vai ser o sucessor do actual Bispo de Angra Snr. Dr. Guilherme Inácio da Cunha Guimarães, vai contribuir muito para o engrandecimento da Causa da Igreja, dadas as suas magnificas qualidades de carácter e a sua profunda e sólida cultura.

Felicitemo-lo sinceramente e auguramos-lhe um apostolado muito venturoso.

Caril de Galinha
Caril de Lagosta
Caril de Camarão

são produtos de 1.ª qualidade que vende

A Cafezeira de Barcelos

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje:—A Snr.^a D. Rosa Emilia Roriz de Azevedo e o Snr. Manuel Cardoso de Albuquerque.

Amanhã:—A menina Maria Helena do Rego Fernandes de Oliveira, a Snr.^a D. Maria Teresa das Dores Faria e o Snr. Carlos Eduardo da Silva Vinagre.

Sábado:—A menina Maria do Céu da Silva Maciel.

Domingo:—A Sr.^a D. Adelaide de Jesus Coelho da Costa Monteiro Soares e os Senhores Celestino de Sousa Basto e Fernando José Martins da Silva Corrêa.

Segunda feira:—As Senhoras D. Carlota Landolt de Sousa Vaz e a menina Maria Angelina, filhinha do Senhor Dr. Américo de Figueiredo.

Terça feira:—A Sr.^a D. Lia Bena de Brito Miranda.

Quarta feira:—O menino Jorge Casimiro Guimarães da Quinta e a Snr.^a D. Guilhermina Augusta da Silva Maciel.

Missa na Franqueira

No próximo domingo, às 10 horas, na Franqueira, é mandada rezar uma missa pelo núcleo de Escuteiros Alcaide de Faria, desta cidade.

Vida Desportiva

Nota de Abertura

Mais um... que pretende meter foice em seara alheia e a quem nós, em obediência aos principios que orientam este jornal, não queremos responder.

Lamente-se, entretanto, a forma pouco correcta de quem escreve que à falta de outros argumentos insulta logo à primeira investida...

De resto concorda conosco quando diz «em abono da verdade teve razões para não gostar deste desafio por mal se haverem exibido ambas as equipas».

A nossa apreciação ao jogo e aos jogadores não é demolidora, mas antes apontar defeitos que precisamente por se estar no inicio é que é fácil remediar.

Nem todos querem ver assim e este, então, armado até aos dentes, vem com ares de desafio, lançar o critico no desdem da massa associativa da colectividade que por certo orienta.

E quedemo-nos por aqui. O espaço de que dispomos é precioso e não vale a pena gastar cera...

Chaves, 4 — Gil Vicente, 0

É confrangedor o resultado que o Gil Vicente foi fazer a Chaves. Derrotado, embora, mas tão copiosamente é que não esperávamos—ninguém o esperava.

Depois de ter feito tão bons resultados, ao enfrentar outros adversários de comprovada categoria, era de esperar contra a aguerrida turma raiana, um resultado mais lisongeiro para as cores barcelenses.

Não assistimos ao desafio, nem os relatos nos jornais da especialidade nos dão grandes pormenores do que foi e de como decorreu a partida.

Só os números falam por si, com uma clarividência que deixa surpreendido o mais optimista.

E dizemos assim porque os adeptos do Gil Vicente já exigem mais do seu grupo, porque reconhecem, e muito bem que os seus jogadores mais alguma coisa nos podem dar do que mediocres exibições. Possuem capacidade e valor técnico para isso. Há que ter brio desportivo e defender com amor e sacrificio a camisola que envergam.

Uma tarde má é possível em qualquer grupo, mas desinteresse e falta de espírito de luta é que não é de admitir.

Não culpemos, todavia, os jogadores desse desinteresse.

Não acreditamos em desinteligências entre si, mas havemos de concordar que alguma coisa há que os inferioriza nas últimas exibições que têm realizado, especialmente na frente da baliza contrária.

Há que reagir contra essa inferioridade, contra essa falta de confiança e se assim acontecer, estamos certos, o Gil Vicente voltará a deliciar-nos com aquelas exibições que nos habituou, que não sendo de primores técnicos eram, pelo menos, plenas de vigor e de desenvoltura.

Continuamos a dizer que ao Gil Vicente falta um orientador técnico capaz de colocar todas as pedras do seu onze no devido lugar e dar-lhes a ligação indispensável e ainda insuflar-lhes o ânimo e a confiança tão necessárias para maiores cometimentos.

O grupo possui valores individuais que nos deixam convencidos que bem orientados formariam uma boa equipa.

Talvez que Alberto Augusto na disponibilidade se dispuzesse a vir a esta cidade orientar os treinos e dar a sua presença aos jogos. Até ao fim da época seria fácil de resolver os encargos e para futuro ver-se-ia com mais cuidado e ponderação.

Há necessidade de preparar gente nova e da terra com vista à próxima época e Alberto Augusto sabe a fundo dessa escola de iniciadores.

Vamos tentar?

Sob a arbitragem do Senhor Mário Garcia, de Aveiro, os grupos alinharam assim:

Gil Vicente:— Augusto, Barrega e Chaves; Garcia, Matos e Pontes; Maciel, Arantes, Passos, Alcino e Nova. Faltou Nólito, a descansar em Espanha.

D. de Chaves:—Bandeira, Amâncio e Esteves; Lino, Gualter e Lino; Pinto, Fonseca da Silva, Chaves, Flávio e Machado.

Os golos foram marcados aos 30, 31, 56 e 71 minutos, por Flávio, Machado, Chaves e Pinto.

Gil Vicente-Salgueiros

O Salgueiros em Barcelos no próximo domingo vai constituir acontecimento de invulgar interesse, não só pela incógnita de que se reveste o jogo, como ainda e muito especialmente, pela numerosa falange de apoio que o popular grupo portuense desloca à nossa terra.

É o jogo número um da jornada e no seu desfecho estão postas muitas esperanças, daqueles outros grupos interessados em classificar-se para a segunda fase do campeonato.

Mas o Gil Vicente tem também especial interesse em sair vitorioso deste importante prélio, não só para se classificar em lugar a que tem direito, pelo seu valor, como também para oferecer aos seus numerosos adeptos uma reabilita-

Caravana Desportiva

Domingo próximo visita Barcelos o popular grupo desportivo Sport Comércio e Salgueiros, de lídimas tradições e que ao Desporto Nacional tem dado o melhor dos incentivos, numa propaganda que é bem patente e justamente louvada e agradecida por todas as populações das terras que visita.

É que, atrás da popular e querida colectividade portuense, caminham centenas de pessoas, atraídas pelo seu entusiasmo e impelidas pelo seu acendrado amor que vence todos os obstáculos e remove todas as dificuldades.

Assim, no próximo domingo, uma grandiosa e entusiástica caravana desportiva vai invadir a cidade de Barcelos, a fim de assistir ao jogo de futebol que na tarde desse dia se realiza no Campo A. Ribeiro Novo.

É necessário que os barcelenses recebam os nossos hóspedes com requintes de gentileza, devendo dispensar-lhes as atenções de que são merecedores, esquecendo o mesquinho interesse que porventura possa haver do desfecho da partida.

Será um dia de festa e o comércio local, especialmente aquelas casas que pela sua natureza estão abertas, terá um dia em cheio que deve aproveitar sem especulações condenáveis.

Que os desportistas portuenses retirem satisfeitos e com desejos de voltar — são os nossos votos.

Soc. Columbófila Barcelense

Treino de Ovar

No próximo domingo 22, a Sociedade Columbófila Barcelense promove um treino de Ovar, que se destina à preparação dos pombos dos seus associados.

A entrega far-se-á no dia anterior, das 15 às 17 horas, na sede da colectividade.

Missa em Acção de Graças

No sábado passado, na Ermidinha da Franqueira, o Reverendo Prior de Barcelos rezou missa em acção de graças, mandada dizer pela Sr.^a D. Ludovina Carmona Gonçalves Magalhães, desta cidade.

Colonização da África

A bordo do paquete «Pátria» seguiram, para os portos de África, 882 passageiros; 104 são colonos que se destinam a Angola e Moçambique, com colocação já assegurada.

ção que vem sendo esperada de jornada para jornada.

Será uma jornada memorável que a cidade de Barcelos vai viver e bom seria que todos os desportistas, sem distinção, usassem para com os nossos visitantes daquela correcção e compostura que tem sido nosso apanágio, oferecendo assim às terras vizinhas mais um exemplo de civismo.

Venda de Bilhetes

A Direcção do Gil Vicente pede-nos para que informemos os desportistas locais, que os bilhetes se encontram à venda na sede da colectividade, todos os dias úteis, a partir das 21 horas. E durante o dia podem ser procurados no Café Novo, Redacção do *Jornal de Barcelos* e Manuel Alves Pereira & Irmão.

RUI DO CAVADO

Aniversário

No próximo domingo, 22 do corrente, passa o aniversário natalício do nosso bom amigo e prezado assinante Snr. Joaquim Malheiro Esteves, conceituado empregado de escritório da Fábrica de Fiação e Tecidos, desta cidade.

Com desejos de muitas felicidades, enviamos ao nosso amigo os melhores parabéns.

Subsídios

Pelo Fundo de Desemprego foi concedido um subsídio de 350 contos à Companhia de Caminhos de Ferro que se destina à construção da nova estação ferroviária.

Oxalá que esta obra se inicie brevemente pela necessidade que há em dotar a cidade com um edifício condigno com as suas legítimas aspirações.

O Frio

Nestas últimas duas semanas toda esta região vem sentindo um frio intenso.

O vento cortante faz enregelar os ossos, não havendo roupas que cheguem para preservar os corpos do horrível flagelo.

Doentes

Tem passado doente o nosso prezado amigo Snr. João de Deus Soares, considerado gerente da firma Soares & Irmão, Ld.^a, desta cidade.

—Atacada por uma pneumonia, esteve retida no leito por largo tempo a esposa do nosso bom amigo e assinante Snr. Manuel Fernandes da Cunha Arantes.

Estimamos as melhoras.

Paralelos

É uma especialidade da Pastelaria Arantes.

Gazolina • Gazóleo • Petróleo

Óleos Lubrificantes

Vende nas melhores condições

António Augusto da Rocha Portela

Agente da SACOR

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 8398

José António Faria Torres
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210
Consultas das 10 às 12

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos
Cirurgia — Partos
Rua Borjona de Freitas — Telef. 8399

Moreira da Quinta
Médico
Av. Dr. Oliveira Salazar — Telef. 8380

António Pedras
MÉDICO
Doenças de pulmões . Raio X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residência: [Arcoselo]—Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

ANTONIO COUTINHO
MÉDICO
Consultório
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56
Telefone -8509

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças da boca e dos dentes—Prótese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º
Residência: C. Camilo C. Branco, 62
Telefone 8321

LAURINDA VIEIRA
PARTEIRA-ENFERMEIRA
Partos, Tratamentos e Injeções
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

FARMACIAS DE SERVIÇO
No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia «A MINHA FARMÁCIA», na Av. dos Combatentes.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Festas infantis

Domingo e Terça feira de Carnaval, no Recolhimento e Asilo do Menino Deus, por iniciativa das beneméritas Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, realizaram-se interessantes e culturais récitas infantis.

O grande salão de festas, nesses dias, encontrava-se literalmente cheio.

Foram actores dessas encantadoras récitas, e desempenharam-se com agrado geral, as educandas do Recolhimento e educandos, de ambos os sexos, das suas obras anexas.

Felicitemos a ilustre directora do Recolhimento e Asilo Menino Deus e as Irmãs Missionárias que tornaram possível a realização de espectáculos tão educativos.

Bispo Auxiliar de Aveiro

Está definitivamente fixada a data da sagração episcopal de S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.

Será em Aveiro em 19 de Março, dia de S. José.

O Sagrante do novo Prelado será o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, e terá por consagrantes os Senhores Arcebispo Primaz, D. António Bento Martins Júnior, e Arcebispo de Mitilene, D. Manuel Trindade Salgueiro.

Peditório Público

Por iniciativa do Episcopado Português, realiza-se no próximo domingo, em todas as Igrejas, o peditório público a favor das vítimas da Guerra e outras calamidades, principalmente crianças que ficaram em precárias condições económicas.

Calendários

Da importante e acreditada Fábrica «Estores Vitória», com sede na Rua D. Afonso Henriques-Corim-Ermezinde, recebemos três artísticos calendários para o ano corrente.

Agradecemos a gentileza da oferta.



OLIVA

ZIGUEZAGUE

Chuleia, Caseia e Prega botões

GARANTIA PERMANENTE

Vendas a pronto e a prestações suaves

Agente em Barcelos:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Comb. da Grande Guerra

Queijo Rico

Finíssimo e sempre fresco

VENDE A

A Cafezeira de Barcelos

Operação

Numa Casa de Saúde do Porto foi há dias operado, com êxito, o nosso amigo e conterrâneo Sr. Augusto Teixeira de Melo, empregado superior do B. N. U. da mesma cidade.

Estimamos as suas rápidas e completas melhoras.

Registo Civil

Pela vaga deixada pelo Senhor Dr. Gonçalo Araújo, que por ter atingido o limite de idade deixou de exercer essas funções, está vago o lugar de Conservador do Registo Civil desta cidade.

Bidom de Ferro

De 200 litros, vende-se. Farmácia Lamela.

VELAS DE CERA

Em todas as qualidades e dimensões.
Fabrico de cera moldada para Colmeias.
Agências de Seguros em todos os ramos.

Francisco de Figueiredo Claro

Rua D. Diogo de Sousa, 100 BRAGA

Camionete para a Franqueira

No próximo domingo, 22 do corrente, haverá transporte de passageiros em camionete, desta cidade para a Montanha da Franqueira.

A saída está marcada para as 9 horas e o regresso para o meio dia.

Via-Sacra

No próximo domingo, às 15 horas, sairá do Convento dos Frades, a primeira Via Sacra à Montanha Sagrada da Franqueira.

Presidirá o Rev. Prior de Barcelos e deverá ter a assistência de algumas centenas de devotos desta cidade.

Entrega de Bancos

No final da Missa que será rezada às 10 horas, na Ermida da Franqueira, far-se-á a entrega dos bancos com que alguns devotos de Nossa Senhora dotaram aquele templo.

A Confraria que está muito reconhecida por estas valiosas e úteis dádivas, espera que outros devotos sigam este nobilitante exemplo.

Hospital da Misericórdia

No mesmo dia em que tomaram posse os novos médicos efectivos, embora em hora diferente, por informações posteriores, soubemos que também foi dada posse, como médico suplente ao Sr. Doutor Manuel Alves do Vale Lima, a quem, por tal motivo, tornamos extensivas as nossas felicitações.

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. António Ferreira Pedras.

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASAUX

com telefone 8345

Na Igreja Matriz

Solenidade das Quarenta Horas

Com grande concorrência de fiéis, domingo, segunda e terça-feira, realizou-se o tríduo das Quarenta Horas, como acto reparador e de desagravo.

Em todos esses dias houve: Exposição solene do SS. Sacramento, Recitação do terço, prática pelo Rev. Prior e bênção.

Imposição de Cinzas

Ontem, de manhã, também com a assistência de elevado número de fiéis, primeiro dia Quaresmal, antes da missa, efectuaram-se as cerimónias da bênção e imposição das cinzas.

Para Luanda

Em viagem comercial partiu para Luanda o nosso prezado amigo e assinante Senhor José Maria Pacheco Rodrigues, que na cidade de Guimarães vem desenvolvendo a sua actividade profissional.

Boa viagem.

Casamento

No passado sábado, na Igreja Matriz desta cidade, consorciou-se a menina Rosa de Jesus Ferreira Ramos com o Sr. Alexandre Jorge da Silva Lomba, motorista, filho da Sr.ª D. Josefina Rosa da Silva e do Sr. Ricardino Lomba.

Presidiu à cerimónia o Reverendo Prior de Barcelos que fez uma exortação aos noivos, que tiveram como padrinhos a Sr.ª D. Maria José F. Ramos e o Sr. Mário Costa, por parte da noiva e a Sr.ª D. Maria Lúza Lomba e o Sr. Albino da Cunha.

No final, na residência da Sr.ª D. Rosa Nogueira, em casa de quem há muitos anos a noiva se encontra, foi oferecido aos convidados um "copo de água" que serviu para a troca de calorosos brindes de felicitações.

Desejamos as maiores venturas ao novo lar.

FALECIMENTOS

Elisa da Silva

Na manhã de domingo, na residência do Sr. Raúl Ferreira Veloso, à Rua D. António Barroso, onde era governanta há mais de 25 anos, faleceu a Sr.ª Elisa da Silva, de 75 anos de idade, natural da freguesia de Landim, concelho de Vila Nova de Famalicão.

Foi a enterrar na tarde de segunda feira, com regular acompanhamento.

Sentidos pêsames.

D. Júlia da Conceição B. Faria

Na manhã de terça-feira, na sua residência desta cidade, faleceu a Sr.ª D. Júlia da Conceição Barbosa de Faria, de 77 anos de idade, viuva que foi do Sr. Tenente Júlio Augusto de Andrade Faria, saudosa figura da nossa terra.

A bondosa Senhora era mãe dos nossos amigos Snrs. Manuel Barbosa Faria e José Maria Faria, aos quais apresentamos sentidas condolências.

O funeral da extinta realizou-se ontem, do Templo do Senhor da Cruz para o cemitério municipal, com grande acompanhamento.

D. Ema Lopes Cardoso

As primeiras horas da tarde de terça-feira, faleceu na sua residência ao Largo da Porta Nova, a Sr.ª D. Ema Lopes Cardoso, solteira, de 88 anos de idade.

A extinta gozava no nosso meio de grande prestígio pois, como professora, educou algumas gerações, pessoas das quais hoje são figuras prestigiadas nas mais variadas profissões e mesmo na política nacional.

Era irmã da Sr.ª D. Geni Lopes Cardoso e prima da Sr.ª D. Sara Lopes Cardoso e do Sr. Dr. Elias Lopes Cardoso.

O funeral da ilustre Senhora realizou-se ontem, da sua residência para o cemitério de Fão, onde o cadáver ficou depositado em jazigo de família.

Sentidos pêsames a toda a família.

Arroz Gigante 1.º Glaciado

Chegou grande remessa à

Cofeadeira de Barcelos

Na Casa de Saúde

A esposa do nosso amigo Sr. Gaspar Venâncio de Brito, internada na Casa de Saúde de Barcelos, deu à luz uma criança que, infelizmente, poucos momentos teve de vida.

Lamentamos.

Tip. «VITÓRIA»

— TELEFONE 8428 —

AGRADECIMENTO

JOSÉ D'ALPUIM e sua Família, profundamente gratos a todas as pessoas das suas relações e amizade e que o foram da sua falecida e querida avó Ex.ª Senhora D. Antónia M. da Conceição Sousa Pinto, vêem por este meio testemunhar a sua gratidão pela forma como foram acompanhados em tão infausto acontecimento e pedem desculpa das faltas e lapsos havidos nos agradecimentos motivados por diversas razões alheias à sua vontade.

Silveiros, 14 de Fevereiro de 1953.

Hasta Pública

Segundo editais mandados afixar nos lugares do costume, sabe-se que o pequeno edificio que se encontra contíguo ao velho casarão que pertence à Caixa Geral de Depósitos e onde esteve instalado o Banco de Barcelos vai ser vendido em hasta pública em dia próximo.

Observamos que a base da licitação não é fora de conta e que mesmo com o montante das despesas a fazer com a arrematação e ainda com o necessário para tornar o edificio habitável, ficaria o adquirente com um prédio lindo e situado num óptimo lugar.

Mas é altura de perguntar: poder-se-á reconstruir naquele local? O Plano de Urbanização não condenou todos aqueles prédios à demolição?

Seria de toda a conveniência que fossem prestadas claras informações antes de se proceder ao acto que vai realizar-se brevemente.

Carnaval

Decorreu insípido e monótono o carnaval nesta cidade.

Alguns a afirmar teimosamente que as máscaras são próprias desta quadra, quando mais nos convencemos que se assim é o carnaval dura sempre e será interminável.

A mocidade de hoje não pensa em divertir-se — jogando o confeti e a serpentina, distracção inofensiva que fica bem a qualquer.

Outros folguedos mais altos requerem a sua presença — para prejuízo da sociedade que vai contemporizando.

Largo do Cemitério

Agora mais do que nunca seria oportuno o arranjo do Largo do Cemitério. No próximo domingo muitos milhares de pessoas hão-de passar por ali e é feio o seu estado.

E se chover? É bom não pensar em tal...

SARRABULHO

No próximo domingo o Restaurante

Pérola da Avenida

na Avenida dos Combatentes, serve o tradicional Sarrabulho e as deliciosas papas, com os melhores vinhos da região.

Serviços de almoços e jantares

Marcações de mesa pelo telefone 8416

Torne Portugal mais alegre

PINTANDO COM

Robbialac

Agente depositário das tintas e vernizes Robbialac

Casa Coelho Gonçalves

BARCELOS

A Cofeadeira de Barcelos

DE

MANUEL DA CRUZ PIAS

Casa especializada em café e cevada.

Completo e magnífico sortido em mercearia fina

RUA BARJONA DE FREITAS (Em frente à Padaria João Luís) — Barcelos

TELEFONE 8-4-1-0

CORREIO DAS ALDEIAS

Vila Seca, 17

Com esta semana entramos num tempo de perdão obtido pela penitência a que nos convida a Santa Igreja.

O demónio também nos oferece alguma coisa: o carnaval para fomentar a levandade e o crime que quebranta, quase sempre, a lei da honestidade. Nesta freguesia, porém, estes três dias são consagrados ao desagravo de Jesus Sacramentado. E, assim, estamos a assistir a tão linda solenidade das Quarenta horas, iniciadas no domingo com uma Hora Santa e alocução de desagravo pelo rev. pároco da freguesia. A Igreja tem registado extraordinária afluência de fiéis que acorrem a adorar Jesus, solenemente exposto na Tribuna enfeitada com tanto mimo e graça pelas respectivas zeladoras.

— No passado domingo, 15, recebeu a água lustral do Baptismo um filhinho dos lavradores Américo G. da Pena e Maria de Lourdes da Silva Lobarinhas.

O ditoso menino recebeu o nome de Daniel—nome de seu padrinho Daniel de Lima Loureiro, nosso muito amigo e grande industrial do Rio de Janeiro. Serviu de madrinha a simpática brasileira Maria José Lobarinhas Loureiro que se fez representar, no acto solene do Baptismo pela sua veneranda avó paterna Sr.^a Deolinda de Lima Ribeiro. Seu marido Snr. António de Jesus Loureiro, conceituado proprietário e comerciante nesta freguesia representou o padrinho, seu filho muito querido.

— Também a 17 do passado mês, foi baptizado com o nome de Narciso o primeiro filhinho do casal muito cristão Joaquim dos Santos Ribeiro e Maria Amélia Reis Faria Eiras.

— O item pegaram-se de razões por motivos de dinheiro que não aparecia, Américo Araújo e David Braga. Na contenda interveio o regedor que entregou o caso à Guarda. Não houve nada de maior a não ser o Américo conquistar os seus 10.000\$00. Que nunca sejam piores do que esta as contendas.

C.

Contra o Analfabetismo

A Junta de Freguesia de Vila Frescaíña São Martinho, com a colaboração valiosa do nosso amigo Snr. José Alves Leite requereu ao Ministro da Educação Nacional autorização para que naquela freguesia funcione um curso de instrução primária para adultos.

Leite Puro

Recebe todos os dias de manhã e de tarde a Pastelaria Arantes.

Vende a 1\$20 o meio litro.

Em defesa do que é português...

SULFATO DE COBRE

C. U. F.

A lavoura sabe que a **qualidade de sulfato de cobre nacional** é a melhor em dosagem e eficácia. Sabe, também, que somente graças à indústria portuguesa, foi possível, mesmo durante as últimas guerras tratar as vinhas sem que faltasse o sulfato.

E quanto a preços?

Todos os anos, sem excepção, o sulfato de cobre **C. U. F.** tem sido **mais barato que o estrangeiro.**

Somente na campanha de 1951/52, por justa e previdente determinação oficial, foram iguais os preços do sulfato português e do importado.

Mas está provado que, mesmo durante essa campanha, a indústria nacional entregou ao consumo, para efeitos da média geral de preços (ordenada pelo Ministério da Economia a fim de defender igualmente todos os vicultores) uma quantidade de sulfato superior à de toda a importação estrangeira, a preço cerca de Esc. 1\$80 (um escudo e oitenta centavos) em quilo mais barato que o preço médio estrangeiro.

Também na campanha de 1950/51 a **C. U. F.** vendera 14.844 toneladas de sulfato de cobre a Esc. 7\$10 (sete escudos e dez centavos) o quilo, quando o preço estrangeiro era quase o dobro.

Portanto, pode perguntar:

— Quem dá benefício verdadeiro à viticultura?

Também na campanha actual (1952/53) o sulfato de cobre **C. U. F.** está sendo vendido mais barato que o estrangeiro, visto o seu preço ser de

ESC. 8\$80 POR QUILO,

mercadoria em sacos de 100 quilos, posta em qualquer estação ferroviária do País.

Continuam a ser concedidos os bônus habituais de quantidade e de revenda e a **indispensável garantia de baixa em relação ao menor preço que a C. U. F. apresentar até 31 de Julho de 1953.**

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

AO SERVIÇO DA LAVOURA

LISBOA

PORTO

Rua do Comércio, 49

Rua Sá da Bandeira, 84

Espectáculos

Obtiveram o mais assinalado êxito os espectáculos de Carnaval levados a efeito no Círculo Católico de Operários, com a colaboração do grupo cénico da J. O. C., de que é ensaiador e o seu verdadeiro impulsionador o nosso amigo Snr. João Baptista de Lima Miranda.

A linda casa de espectáculos registou farta afluência de espectadores que se divertiram algumas horas com as hilariantes cenas das engraçadas peças.

— No passado sábado, também no Teatro Gil Vicente foi levada à cena a revista "Quando Canta Portugal" que Avelino Carneiro escreveu com certa graça e arte.

Foram principais intérpretes Soares Correia e Cremilda Torres e a pouco mais estava circunscrito o numeroso elenco...

Casa vazia a denunciar pouco interesse... ou falta de propaganda.

Lâmpadas a 4\$00

só no Armazém Esteves

De Barcelinhos

O 2.º Domingo em S. Braz

A 2.^a romaria de S. Braz, embora muito prejudicada pelo vento glacial que no passado domingo assolou esta região, teve um movimento razoável, movimento este empregado de mais devoção que passeio, como caracteristicamente é hábito, "ir-se dar um passeio até S. Braz".

E de facto, a começar pela Missa paroquial das 10 que foi cantada na Capelinha, em cumprimento de uma promessa, pelo nosso querido Pároco e acompanhada pelo grupo coral masculino, estando ao harmónio o Rev. Vice-Reitor do Colégio Missionário La Salle, desta freguesia e igualmente de tarde com todos estes bons elementos na recitação do Santo Terço a que se seguiu um belo sermão pelo Rev.^{mo} P.^o Peixoto. A capelinha era um ovo e como não cabiam mais devotos a cabine de som da Casa Soucasaux fez a retransmissão para o exterior. E foi assim esta religiosa festa que, estamos certos, mais agradou ao milagroso S. Braz.

Dr. José Sá Carneiro

Esteve nesta sua terra natal no passado domingo o Excelentíssimo Snr. Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, ilustre Deputado da Nação, em quem Barcelos muito confia, pelo alto prestígio que S. Ex.^a goza nos Poderes Centrais. S. Ex.^a depois de visitar os ilustres membros de sua Família, esteve na Residência Paroquial para apreciar o andamento das obras aqui levadas a cabo.

Hora Santa

Na passada terça-feira, como estava anunciado, realizou-se a Hora Santa na nossa Igreja Paroquial em desagravo dos ultrajes que a Deus são feitos nestes desacatados dias. O templo tornou-se pequeno para conter os piedosos fiéis que junto de Jesus quiseram pedir ao Pai Eterno por todos os desvairados.

CARTAZ

CINEMA

No próximo domingo, às 15 e às 21,30, o filme que faz vibrar as multidões:

O Príncipe e o Pobre

Um audaz aventureiro, um príncipe e um mendigo tinham nas suas mãos os destinos duma nação poderosa.

Com Errol Flynn, Claude Rains, Henry Stephenson, na obra célebre de Mark Twain.

Espectáculo sem classificação especial, para indivíduos desde os 13 anos de idade.

FUTEBOL

No próximo domingo, sensacional desafio de futebol entre o Gil Vicente e o Salgueiros, do Porto, às 15 horas.

Administração:

Rua D. António Barroso, 110

TELEFONE 8379

A FRANQUEIRA

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Falas do Passado...

III

NESTE lugar ermo, onde o vento sopra em sintonia permanente e os bichos, durante a noite, orquestram os seus gemidos, vêm-me ao pensamento as recordações mais diversas. Lembro-me da minha terra montanhosa e agreste, mas, onde, apesar de todos os atrasos de civilização em que vivia e da história longa de crimes que lá se vem praticando no desfilar dos séculos, em compensação, havia e continua a haver homens sérios, de bom carácter e de boa moral.

Homens valentes que nunca conheceram a cor do medo nem precisaram das sombras da noite ou das traiçoeiras encruzilhadas para dizerem o que pensam e agirem o que desejam.

É sempre à luz do dia, assumindo a responsabilidade de tudo quanto fazem que eles, praticando por vezes o mal, dão uma lição de carácter que tantos dos que estão mergulhados no oceano da civilização são incapazes de dar.

Homens que eu conheci e estimei. Aquele Pero Coelho que não aceitava elogios e despreza os ataques, mas que, na verdade, afirmando uma personalidade exemplar, procedia sempre com justiça, embora, às vezes com dureza sobretudo para os orgulhosos e soberbos de espírito.

Por outro lado era amigo dos pobres e sendo o mandão da terra, com todas as delegações dos que mandavam mais do que ele no Reino, nunca desprezou os pobrezinhos indo, muitas vezes, levar-lhes a esmola ao próprio tugúrio em que viviam. Que grande homem esse Pero Coelho!

Lembram-me os meus conterrâneos e recordam-me todos os que por estas paragens, em defesa da fé ou do torrão barcelense, andaram empenhados em lutas porfiadas.

Recordam-me, por exemplo, o que meu pai me contava tantas vezes à noite, naquelas noites intermináveis de inverno, à lareira onde estavam meus irmãos e minha mãe. Dizia meu pai que os portugueses do seu tempo andavam empenhados em alargar os domínios e fazerem cristandades.

Um dos objectivos em vista era estabelecer uma ligação com o norte da África conquistando a ci-

dade de Ceuta. Era um sonho que, em breve, transformar-se-ia em feliz realidade.

Assim aconteceu quando em Portugal reinava D. João I. Contava meu velho Pai que o primeiro homem que sonhou esta conquista e revelou ao Rei o seu sonho foi o Vedor de Fazenda João Afonso da Azambuja. Pequeno e forte, olhos vivos e rosto luzidio, não lhe foi difícil comunicar ao Rei o seu intento, nesse tempo ditoso em que até ao Rei era permitido falar, sem embargos de tolas burocracias, desde que em causa estivesse a justiça ou o bem comum.

O Rei, segundo me contou o meu progenitor, não encarou com bons olhos o alvitre do Azambuja e mastigou em seco, pois dominava-lhe o intelecto a ideia de atacar Granada onde a moirama fazia das suas. Porém, o Vedor não esmoreceu e foi ter com os Infantes. Moços com o sangue a estuar nas veias e o ideal a crepitar-lhes na alma logo abraçaram alegremente o homem da Fazenda e se deram ao cuidado de estudar as possibilidades e organizar a conquista. Foi penoso e demorado este negócio pois só depois de muitos meses de trabalho exaustivo é que os Infantes, sob a aquiescência do Rei, se lançaram rumo à África conquistando, depois de esforçadas lutas, a cidade marroquina. Nesta gloriosa expedição tomou parte o Conde de Barcelos que era filho ilegítimo de D. João e que se assinava Pedro. Por lá andou de parceria com Gonçalo Vaz Coutinho, D. Duarte, D. Pedro, D. Henrique, o grande e imortal Nuno Álvares Pereira.

Deus sabe o que passaram no Estreito de Gibraltar onde as correntes marítimas em fúrias demoníacas pareciam apostadas em impedir o curso dos nossos anseios de conquista.

Porém, vencido este doloroso obstáculo surgiu o dia glorioso — o dia 21 de Agosto de 1415 — em que uma página imortal de glória ficava inserta na História de Portugal!

Quantos ali lutaram! Quantos se cobriram de glória! Quantos enobreceram o martiriológico com o sacrifício da sua vida!

Frei Domingos de Montalegre

A Saúde do SANTO PADRE

Os colaboradores íntimos do Santo Padre esperam persuadi-lo a reduzir o seu programa de trabalho durante os próximos seis meses.

Enquanto estiver retido no seu quarto devido à fraqueza após a gripe, os seus colaboradores elaborarão um novo programa que elimina uma grande parte das audiências.

O médico dr. Riccardo Galeazzi-Lisi, tem insistido durante as duas últimas semanas, para que S. Santidade evite regressar rapidamente à sua rotina de trabalho.

Diz-se que Pio XII citou a resposta impaciente do seu predecessor, Pio XI, aos médicos: «O Papa não pode estar doente».

Contudo, o dr. Galeazzi-Lisi conseguiu manter o Papa no leito durante a maior parte do dia, permitindo-lhe apenas que se sentasse durante uma ou duas horas no gabinete vizinho a fim de dar despacho a documentos urgentes, mas não conseguiu impedir que o Papa concedesse audiência diária aos seus dois mais íntimos colaboradores para os assuntos administrativos da Igreja.

Além destes dois Prelados, o Papa é visitado diariamente pelo seu sobrinho mais velho, o Príncipe Carlos Pacelli, e pelo seu velho amigo Conde Enrico Galeazzi, que desempenha o posto oficial de arquitecto dos palácios apostólicos.

Durante a sua doença e convalescência duas enfermeiras franciscanas juntaram-se às freiras que normalmente cuidam do Papa e cozinham para ele.

Todas as manhãs, em geral, centenas de pessoas se reúnem nas salas de recepção do Palácio do Vaticano, aguardando a audiência do Papa.

Um funcionário do Vaticano disse que era por enquanto impossível dizer quando é que Sua Santidade voltaria de novo a dar audiência, mesmo numa escala limitada.

Oremos pela saúde do Santo Padre.

Alberto Guimarães Vale

Partiu para França onde se demorará alguns dias o nosso querido amigo e prestigioso industrial barcelense Sr. Alberto Guimarães Vale.

Desejamos-lhe boa viagem.

Visto pela COMISSÃO DE CENSURA

Caminho, Verdade e Vida

Por VASCO DE S. PEDRO

COM desassombro impressionante proferiu o Divino Mestre estas palavras verdadeiramente luminosas: «Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida!»

Desde esse momento, porque era a palavra de Deus que repercutia no mundo, nenhum homem, por mais prendado de faculdades intelectivas, poderá assinalar outro rumo à vida que não seja aquele que conduz a Cristo.

Todos os outros caminhos, embora semeados de flores e perfumados de essências estranhas, inundados de luz ou sombreados de escuridão, são falsos e enganosos, ainda mesmo que os pisem os intelectuais enfatuados ou os néscios arrogantes e ridículos.

Caminho seguro, de salvação e de vida, só o que nos ensinou, com a magnífica doutrina e com o luminoso exemplo da sua vida, o Divino Nazareno que por nosso amor se fez homem e sofreu.

Não há outra Verdade fora de Cristo, já que, na realidade e como ensina o livro sagrado, Ele é o Verbo de Deus.

Termo do pensamento divino e eterno nada pode vencer essa Verdade imutável.

Nem as arremetidas demoníacas dos inimigos da Igreja, nem as estultas petulâncias dos pseudo-doutrinadores.

A Verdade é de sua natureza invencível, indestrutível.

Além de tudo Cristo é a Vida, a única vida que transcende e que perdura, não sofrendo as limitações da humana fragilidade nem os vexames da doença e do sofrimento.

Cristo é a Vida!

E o mundo e os homens só viverão, no sentido pleno e cristão da palavra, quando viverem em Cristo, pela fé e pela acção, realizando assim o maravilhoso pensamento de S. Paulo: «quem vive não sou eu, mas, é Cristo que vive em mim».

Conferências Quaresmais no Templo do S. da Cruz

Iniciam-se no próximo Domingo — primeiro Domingo da Quaresma — no majestoso Templo do Bom Jesus da Cruz, desta cidade, as Conferências Quaresmais que todos os anos costumam ser ouvidas por enorme multidão de fiéis não só desta cidade mas, também, das freguesias vizinhas.

Estas Conferências terão lugar às 8,30 horas da noite e serão prégadas pelo con-

Entre nós

A fim de passarem as férias do Carnaval na companhia de suas extremosas famílias encontram-se nesta cidade os distintos Académicos: Menina Maria da Graça, filha do nosso distinto amigo Senhor Dr. Aires Duarte; Mário Azevedo, aluno da Universidade de Coimbra; Manuel Carvalho, da Universidade do Porto (medicina); Celestino Corrêa e Manuel Corrêa da Universidade de Coimbra (Engenharia).

cido e distinto orador sagrado Sr. P.º Benjamim de Oliveira Salgado, zeloso Pároco de S. Paio de Antas.

Os Indultos Pontifícios

Os fiéis deviam ter-se munido dos Indultos Pontifícios durante o mês de Janeiro. Os do ano anterior só são válidos até ao dia 31 de Janeiro. Por isso aqueles que se descuidaram devem tomá-los o mais depressa possível, a fim de poderem lucrar todos os privilégios que eles concedem.

Só beneficiam dos Sumários Gerais e Especiais os fiéis que pagam a taxa correspondente aos seus rendimentos em conformidade com a tabela estabelecida.

Além de suavizarem as leis da abstinência e do jejum, e de concederem também muitas graças de ordem espiritual, os Indultos Pontifícios dão-nos ensejo de auxiliar com as nossas esmolas os Seminários e as Igrejas pobres.

Ninguém deixe de cumprir esta obrigação.